



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A DOR NO PACIENTE COM CÂNCER: ASPECTOS EVIDENCIADOS NA LITERATURA

Autores: TATIANNE BEZERRA LISBOA (Relator)  
DAYSE ANNE DUTRA DE OLIVEIRA  
ROSA VIRGINIA DUTRA DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster  
Área: Ensino e pesquisa  
Tipo: Monografia

Resumo:

Este estudo objetiva compilar da literatura aspectos relacionados com a dor no paciente com câncer. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que se desenvolve ao longo de uma série de etapas, utilizadas referências teóricas, contemplando a temática em destaque. A partir de dados coletados no período de fevereiro a maio de 2007. A dor no doente oncológico reveste-se de características especiais: é freqüentemente de intensidade significativa; manifesta-se em mais de um local; é diária; quando não contínua dura várias horas ao dia. Considerada um dos sintomas mais freqüente nas neoplasias, e também o mais temido pelos pacientes oncológicos desde a fase inicial, ao aparecimento de metástase ou de pacientes que se referem a dor de intensidade expressiva. Ocorrendo em indivíduos que vivenciam variada gama de desconfortos; conjunto esse que resultam na incapacidade e sofrimento consideráveis. O câncer causa dor quando invade ossos, músculos, ou vasos sanguíneos e também pode aparecer quando o tumor comprime nervos e vasos sanguíneos, ou quando produz alguma inflamação local. No entanto, a dor apresenta várias dimensões que vão além da explicação física. Quanto mais tempo a dor persiste, maior o sofrimento causado em praticamente todos os aspectos da vida. Os medicamentos (opiáceos e os não-opiáceos) são mais efetivos quando a dose e o intervalo entre as doses são individualizados para satisfazer às necessidades do paciente. O único meio seguro e efetivo para administrar os medicamentos analgésicos é solicitar que o paciente quantifique a dor e observe a resposta aos medicamentos. O enfermeiro por permanecer mais tempo junto ao paciente com dor, tem a oportunidade de contribuir muito para aumentar o conforto do paciente e aliviar sua dor, através de cuidados especiais oferecidos para o conforto do paciente, de modo que ele possa desenvolver sua capacidade funcional e sobreviver sem dor.